

N/

Lagoa Branca, 5 de Setembro de 1925
(Sabbado, ás 20 horas)

Olivia amada!

Como sempre, faço votos pela tua felicidade - votos estensivos a tua digna familia, enquanto nós vamos passando bem, pois a mania que mudou uns quantos dias adentrada, graças a Deus, está bem melhor.

'Olivia! Começo a escrever-te esta na intenção de completal-a com mais nove folhas de papel, pois só 2.^a feira é que poderei remetter-te, visto como amanhã é domingo, e terei muito tempo diante de mim para escrever-te. A dificuldade me ser a falta de assumpto, pois que ando agora muito falto de intelligencia - disse "agora", para não dizer "como de sempre"... Enfim, como as noites ainda são longas, e é possível que tenhas insomnias, esta servirá para te fazer adormecer, como se fosse uma injecção de morphina ou um travessiro de lúpulo, sem contudo ter os inconvenientes destes; também servirá, ao menos, para provar que estive horas a fio pensando em ti, enquanto te escrevo, e bem que isso não seja preciso

provar-te, porque tu sabes que eu sempre
penso em ti; não é assim?

Esta tarde foi que, por um veninho, ma-
dei procurar correspondência em S. Barbara e
levar uma carta para pôr no correio, para
ti; porém não sei se virá alguma tua,
pois a dias não mandamos no correio; tenho
bastante esperança que venha, soube que o
Gilóca, porque já uma vez me escreveste,
poussou hontem ^{em} S. Barbara, vindo dahi, e
fiquei com esperança que elle fosse par-
tador de alguma para mim. E ai de mim
se o partador não me trouzer ainda os jornais
como as vezes me acontece! Não dando
tiros na sombra!...

Dirás que eu estou fazendo fita, que
se eu tivesse muita candade iria visitar-te,
mas nem sempre o querer é poder, pois
eu tencionava, de ha dias, hoje ir visitar-te,
mas ante-hontem recbi aviso que, depois de
amanhã vem ficar aqui um Fropieiro, para
vêr e apartar uma boiada, que negociamos,
por isso foi-me impossivel realizar esse
projecto que acabei com tanta e tão alegre
esperança. "E antes?" "E depois?" objectarás,
e eu dir-te-ei que, antes, tive outros contra.

tempo, e que, depois, querendo Deus, como eu
 quero, irei... Deu raras á sentença: "Primeiro
 a obrigações, depois a devocões.", e tu ainda não és
 a minha "obrigações", és apenas a minha devocões
 mas creio que breve trocar-se-hão esses titu-
 los - passarás a ser a minha, obrigações".
 - Direi estas: "Que bas!... Que bas! É puro
 mel meu coração!"

É tua verita, para quando é? Não precisas
 esperar pela minha, pois agora não é só como
 fo que estás em débito: para com a Ibrahima
 também estás, ainda não viste e he pegar a
 verita que te fez; conigo, vá que callatis, mas
 com ella, não....

Aludando de assumpto: Aqui tem corrido
 boatos alarmantes, dizem que o General Leonel
 Rocha reinvadia o Estado, ou pelo menos
 que está prestes a fazel-o, já ha gente que
 vem fugindo dos sertões da Palmeira, para
 lugares mais seguros; eu, por enquanto, não
 me arrecio de nada, porque não tenho li-
 ções nem com um nem com outro par-
 tid; estou portanto em boa posição.

A manhã, como te disse em carta
 de hauteim, fui á Colonia assistir um ca-
 samento, e só voltará amanhã; a Ibra-

4/
hina ainda ficari até o dia 12, para
assistir a uma festinha com que a Dolores
festejará a passagem de mais um an-
iversário do casamento della. — e uma, por-
mossa.

Como já é tarde, suspenderei es-
ta para continuar amanhã. Boa-
noite! Não vou dormir, não dormirei, de
postas... para não teres pesadellos!...

6-9-925. Boa-tarde, Elvira!

Que saudade me veio a resome-
par esta! O que estarás fazendo a esta
hora em que o meu relógio de vora-
da abriu os braços, precipitosamente,
com querendo estreitar a tarde nem abra-
ço. — 15h. 1/4! Deerto tão alguma verdade
e por isso nem te lembres de mim!
E eu?... É, horrivelmente só e triste como
um camello no deserto!... Perdido de
lona e da caravana, rumina triste-
mente — as minhas saudades...

Pensando!... como se não soubesse que
pensando, ás vezes, morrem os burros... e os
homens!... O proprio que foi a S. Barbara
ainda não voltou, mas não deve demor-

6/

rar e espero com ansiedade a tua vin-
da, na esperança que elle me trouxa
alguma carta tua? Virá?!... que au-
justiçosa duvida!

A muito que não fallas nas tuas amigui-
nhas Cida e Orienta, o que fizte dellas?
Ainda moram ahí? Digas a Comadre
que tracte de ir abreviando as lices,
faís que já esteu mandando fazer um
dentadura postica, completa, para
os trincar!... E qu' ella não vá fazer
alguma ingratitude para o compadre.

Como sou agora o piússinho da
fazenda, vou suspender esta até de noi-
te, para ir ao campo recolher as vacas
e o rebanho. Até logo! (20 horas) Boa-noi-
te querida...

Está-me a escrever-te de novamente. A
manhã chegou a pouco, já bem a tar-
diça, veio com o Brazil, foram muito
bem de festas; a Ibrachina ficou, como
teccionava.

Elvira: ainda tenho esperanças de ir
visitar-te esta semana, calos se con-
tinuarem os boatos alarmantes, como
tem havido agora, fallam que o

6
maldito Chimango, tentará a separação do Rio Grande do Sul, e que elle não conseguirá de maneira nenhuma, pois é um acto tão impatriótico e tão infame que não encontrará um único brasileiro digno desse nome, que o acompanhe. Será então, queda e esico" que elle levará. Te juro que mil vezes me deixaria matar do que consentir, da minha parte, se consumisse esse acto de lesa-patria. Só assim entraría com todo o enthusiasmo em uma guerra fratricida. (que então deixaria de o ser) Se esse crime se realisasse, só morto ou no fundo de um calabouço, deixaria de lutar contra elle.

Houve já um Audi' que libertou a nossa Patria, e expulsou o oppressor; eu iria bater á sua campina e pedir aos seus manos que me inspirassem o seu valor para resucitar o seu nome!

7 de Setembro de 1925 (Galvã, data gloriosa)
Mhoras. Elvira! Houtem, tarde da noite, fui que veio o proprio de S. Barbara, e me trouxa 2 cartas tuas, a que me

7
houveram de P. Alegre, e a que me escre-
veste com data de 2 corrente, a qual pa-
so a responder-te: Faço ardentes vo-
tos pelo teu completo restabelecimento,
que aproveites bem o tratamento.

Mas me entretenho ainda com os me-
us afazeres. Para P. Alegre só escrevi
3 cartas, sobre negocios; nem por isso
te tenho escripto tão poucas, de um ba-
lance nas minhas cartas e verás.

Mas sei ainda quando voltarei a P.
Alegre, mas não irei sem primeira
ir visitar-te. Em C. Alta fazem 2 me-
ses que não vou, embora tenha tido
necessidade de ir, mas assistir fes-
tas não irei, se tivesse tempo dis-
ponivel, seria aproveitada para
ir ver-te. É-me impossivel attender
a teu pedido, ou antes a tua or-
dem, pelos motivos que no pouco
desta te expuz. A manha agradece
e atribue as tuas lembranças.

Andas muito a que?... brabinha? porque?
Ora! Ora! não fiques brava que ficas
feia!

Hoje amanheci meio urucaba-

cabo, pois de madrugada já me lastimei muito com o fim de empurrar o cavallo para ir para o paraíso, e te empurrava-se e deu-me um fraterno no pé, quasi desistido de servir, tanta era a dor, mas felizmente alivianou, parem antes de mais 8 ou 10 dias mas quaderi calcar.

Foi feita mas ter recebido em P. Alegre, a tua carta, porque estas terca procurado as pessoas de que fallaste, algumas das quaes tambem são meus amigos, como o seu Frinco, por exemplo. Achei bastante graca dos teus queres recios de que eu tentasse namorar, que eu me recordasse da paizão pela D.!

Mais perigo tem agora, que escrevi á Osearina, parem ella mas respondu-me nada, mas se ella responder eu te mandarei a resposta para leres. Mas não vás ficar enciumada, pois tu sabes que eu jurei que não havia de virar della, e é por isso que lhe escrevi; falli já nisso uma vez; mas te lembras? Coma ella

9 /
sej annos fuis do muy passado, fai
que eu lembrei de aproveitar a op-
portunidade para escrever-lhe.
8-9-925. - Meu amor! Hentem nos tive
tempo para terminar esta, o que
fao agora, pois tive muito servio,
estive tod o dia apertando gado, pa-
ra espurar os tropeiros, e hoje tambem,
mas agora estao de folga, e aprovei-
tarei o tempo para escrever-te, es-
tavei porém com muito sono, da-
mi mal a noite.

Descubri é provavel que eu vá a
Nou-Württemberg, e de lá te escreverei
avisando o dia certo que estarei ahí;
cada dia as novidades augmentam
mais, por isso creio que será bre-
ve.

Conta-me alguma coisa dahi,
o que tens feito, faze-me um relato
completo da tua vida, se tens pa-
ricado muito etc. O amigo Pedro quan-
do vem? Vem com elle? Peca-te que
nã deixes de vir, pois a occasia
é esplendida. Se nã vieres, eu
dixi que é porque nã queres